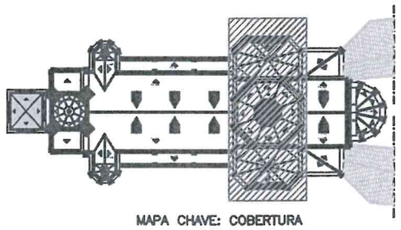
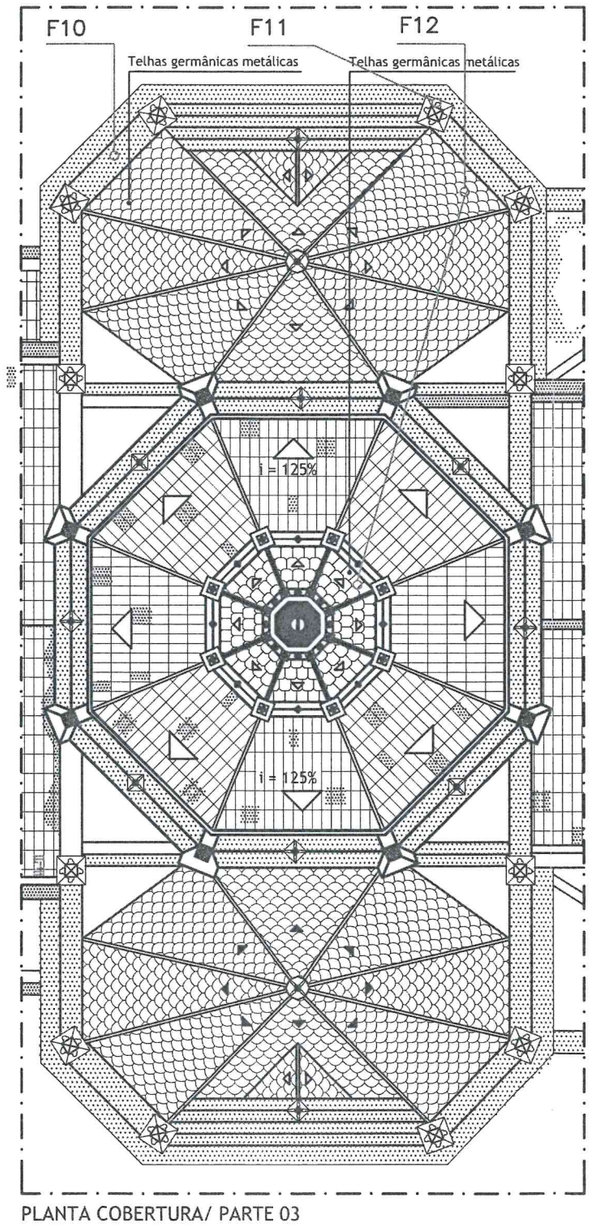
OBSERVAÇÕES EM CAMPO	TÍTULO: CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM - BELO HORIZONTE/MG	Ficha de Identificação de Danos (FID) COBERTURA DESENHOS E ANOTAÇÕES	FOLHA: 01/03



MAPA CHAVE: COBERTURA

LEGENDA–DEGRADAÇÕES

- MANCHA DE UMIDADE
- SUJIDADE
- DESPRENDIMENTO DA MASSA E PINTURA
- PINTURA SINTÉTICA
- COROSÃO METÁLICA (ARMADURA E CHAPA)
- VEGETAÇÃO
- FUNGO
- COLÔNIA BIOLÓGICA
- RAÍZ INFILTRADA
- TÉRMITA
- FISSURA
- TRINCA
- PERDA DO REBOCO
- DESAGREGAÇÃO DO REBOCO
- REBOCO CIMENTÍCIO
- DESPLACAMENTO (ARGAMASSA E CONCRETO)
- PERDA OU FRAGMENTAÇÃO DE MOLDURA OU ORNATO
- LACUNA
- MADEIRA DANIFICADA
- VIDRO QUEBRADO OU FALTANTE
- FIAÇÃO EXPOSTA
- DANIFICAÇÃO DAS TELHAS



PLANTA COBERTURA/ PARTE 03
ESCALA 1/125

DANOS:

F10 - SUJIDADES, UMIDADE E TRINCAS NO TOPO DAS PLATIBANDAS E PEITORIS.
F11 - PINÁCULOS COM TRINCAS E PERDA DE REVESTIMENTOS.
F12 - OXIDAÇÃO E PERDA DA PINTURA.CALHAS E RUFOS OXIDADOS E EMPENADOS.

MANIFESTAÇÕES:

F10 - IRREGULARIDADE DO REVESTIMENTO.
F11 - INFILTRAÇÃO DE ÁGUA E INFESTAÇÃO DE FUNGOS.
F12 - ÓXIDO DE FERRO.

CAUSAS:

F10 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.
F11 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.
F12 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.

ORIGEM:

F10 - FALTA DE MANUTENÇÃO.
F11 - FALTA DE MANUTENÇÃO.
F12 - FALTA DE MANUTENÇÃO.

NATUREZA:

F10 - POROSIDADE E FALTA DE ELASTICIDADE DO MATERIAL.
F11 - FRAGILIDADE E DESGASTE DO MATERIAL COM O TEMPO.
F12 - DESGASTE DO MATERIAL COM O TEMPO.

AGENTES:

F10 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR) E INTERVENÇÃO INADEQUADA.
F11 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR), ESCREMENTOS DE ANIMAIS E MANUTENÇÃO INADEQUADA.
F12 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR) E ESCREMENTOS DE ANIMAIS.

CONDUTAS:

F10 - RECOMPOSIÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DO TOPO DAS PLATIBANDAS, PEITORIS
F11 - RESTABELECIMENTO DA INTEGRIDADE DOS MATERIAIS.
F12 - ELIMINAÇÃO DA OXIDAÇÃO, INSTALAÇÃO DE MATERIAIS ADEQUADOS.

PROCEDIMENTOS:

F10 - REMOÇÃO DA ARGAMASSA EM DESPRENDIMENTO, DESNIVELADA E SOLTA. ABERTURA DE TRINCAS E APLICAÇÃO DE MASTIQUE. RECOMPOSIÇÃO, COM REGULARIZAÇÃO, DA ARGAMASSA DE REVESTIMENTO DAS ALVENARIAS E DO TOPO DAS PLATIBANDAS E PEITORIS, CONFORME O TRAÇO INDICADO. APLICAÇÃO DE PRODUTO IMPERMEABILIZANTE FLEXÍVEL DE BASE ACRÍLICA.

F11 - REMOÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS REVESTIMENTOS DOS PINÁCULOS COM TRAÇO CONFORME O EXISTENTE.

F12 - AVALIAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TELHAS NAS RIPAS E DA FIXAÇÃO DOS CORDÕES DE ARREMATE DE CHAPA GALVANIZADA (ARESTAS). AVALIAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DE CALHAS, RUFOS E CONDUTORES, COM A SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DANIFICADAS .

NOTA:

AS TELHAS CERÂMICAS QUE PORVENTURA VENHAM A SER DANIFICADAS EM FUNÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ELEMENTOS COMPONENTES DAS COBERTURAS METÁLICAS E DOS PINÁCULOS, DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS.

BASE CADASTRAL: PROJETO DE RESTAURAÇÃO
IGREJA DA BOA VIAGEM. Miguilim Arquitetura, 2012

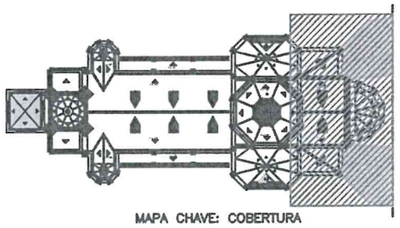
RESP. TÉCNICO: JÚLIO CESAR CAMPOS VIDAL CREA/MG 48231/D

OBSERVAÇÕES EM CAMPO

TÍTULO: CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM - BELO HORIZONTE/MG

Ficha de Identificação de Danos (FID)
COBERTURA
DESENHOS E ANOTAÇÕES

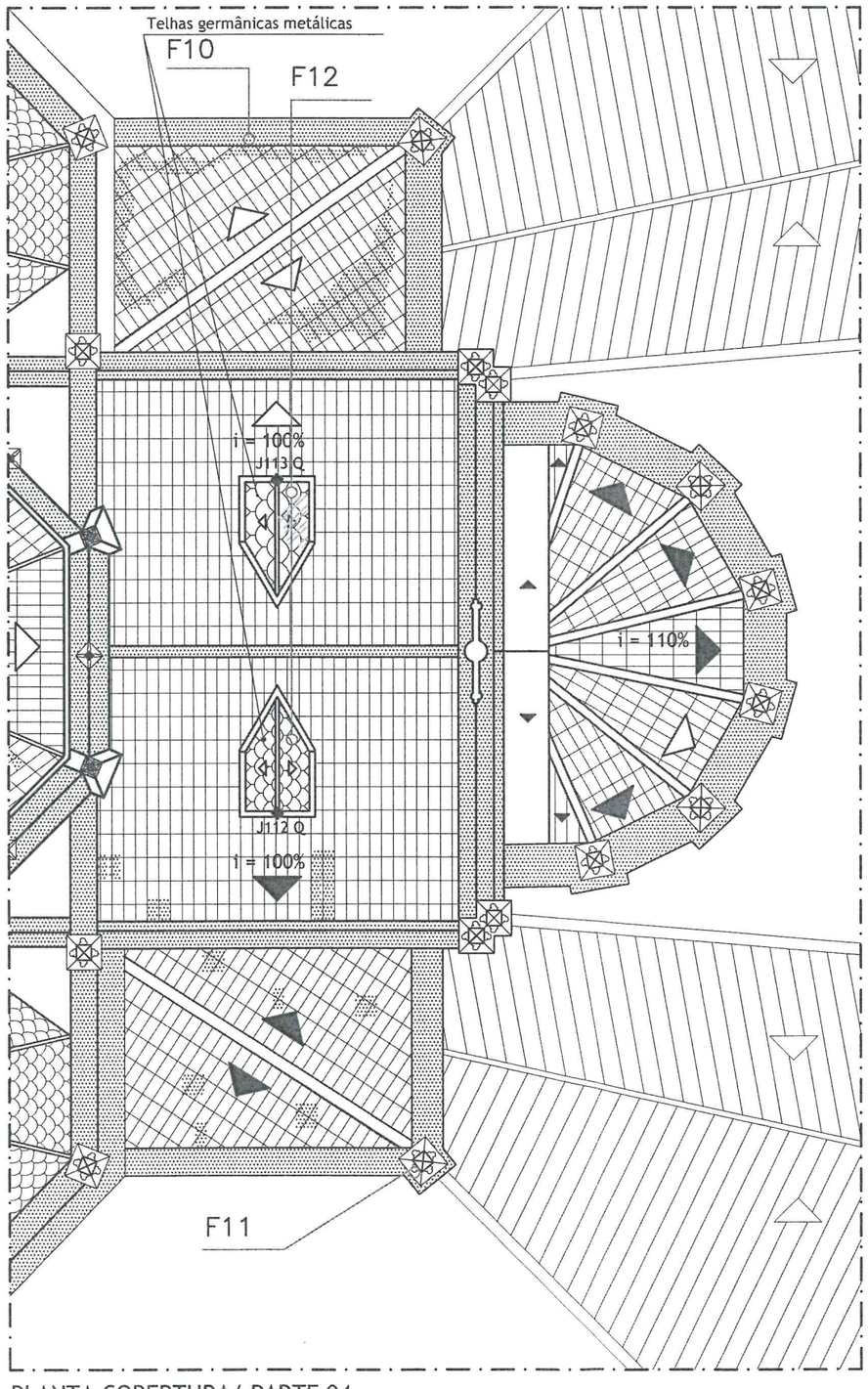
FOLHA: 02/03



MAPA CHAVE: COBERTURA

LEGENDA–DEGRADAÇÕES

- MANCHA DE UMIDADE
- SUJIDADE
- DESPRENDIMENTO DA MASSA E PINTURA
- PINTURA SINTÉTICA
- COROSÃO METÁLICA (ARMADURA E CHAPA)
- VEGETAÇÃO
- FUNGO
- COLÔNIA BIOLÓGICA
- RAÍZ INFILTRADA
- TÉRMITA
- FISSURA
- TRINCA
- PERDA DO REBOCO
- DESAGREGAÇÃO DO REBOCO
- REBOCO CIMENTÍCIO
- DESPLACAMENTO (ARGAMASSA E CONCRETO)
- PERDA OU FRAGMENTAÇÃO DE MOLDURA OU ORNATO
- LACUNA
- MADEIRA DANIFICADA
- VIDRO QUEBRADO OU FALTANTE
- FIAÇÃO EXPOSTA
- DANIFICAÇÃO DAS TELHAS



PLANTA COBERTURA/ PARTE 04
ESCALA 1/100

DANOS:

F10 - SUJIDADES, UMIDADE E TRINCAS NO TOPO DAS PLATIBANDAS E PEITORIS.
F11 - PINÁCULOS COM TRINCAS E PERDA DE REVESTIMENTOS.
F12 - OXIDAÇÃO E PERDA DA PINTURA.CALHAS E RUFOS OXIDADOS E EMPENADOS.

MANIFESTAÇÕES:

F10 - IRREGULARIDADE DO REVESTIMENTO.
F11 - INFILTRAÇÃO DE ÁGUA E INFESTAÇÃO DE FUNGOS.
F12 - ÓXIDO DE FERRO.

CAUSAS:

F10 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.
F11 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.
F12 - UMIDADE E CALOR. FALTA DE MANUTENÇÃO.

ORIGEM:

F10 - FALTA DE MANUTENÇÃO.
F11 - FALTA DE MANUTENÇÃO.
F12 - FALTA DE MANUTENÇÃO.

NATUREZA:

F10 - POROSIDADE E FALTA DE ELASTICIDADE DO MATERIAL.
F11 - FRAGILIDADE E DESGASTE DO MATERIAL COM O TEMPO.
F12 - DESGASTE DO MATERIAL COM O TEMPO.

AGENTES:

F10 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR) E INTERVENÇÃO INADEQUADA.
F11 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR), ESCREMENTOS DE ANIMAIS E MANUTENÇÃO INADEQUADA.
F12 - MICROCLIMA (ÁGUA E CALOR) E ESCREMENTOS DE ANIMAIS.

CONDUTAS:

F10 - RECOMPOSIÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DO TOPO DAS PLATIBANDAS, PEITORIS
F11 - RESTABELECIMENTO DA INTEGRIDADE DOS MATERIAIS.
F12 - ELIMINAÇÃO DA OXIDAÇÃO, INSTALAÇÃO DE MATERIAIS ADEQUADOS.

PROCEDIMENTOS:

F10 - REMOÇÃO DA ARGAMASSA EM DESPRENDIMENTO, DESNIVELADA E SOLTA. ABERTURA DE TRINCAS E APLICAÇÃO DE MASTIQUE. RECOMPOSIÇÃO, COM REGULARIZAÇÃO, DA ARGAMASSA DE REVESTIMENTO DAS ALVENARIAS E DO TOPO DAS PLATIBANDAS E PEITORIS, CONFORME O TRAÇO INDICADO. APLICAÇÃO DE PRODUTO IMPERMEABILIZANTE FLEXÍVEL DE BASE ACRÍLICA.

F11 - REMOÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS REVESTIMENTOS DOS PINÁCULOS COM TRAÇO CONFORME O EXISTENTE.

F12 - AVALIAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TELHAS NAS RIPAS E DA FIXAÇÃO DOS CORDÕES DE ARREMATE DE CHAPA GALVANIZADA (ARESTAS). AVALIAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DE CALHAS, RUFOS E CONDUTORES, COM A SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DANIFICADAS .

NOTA:

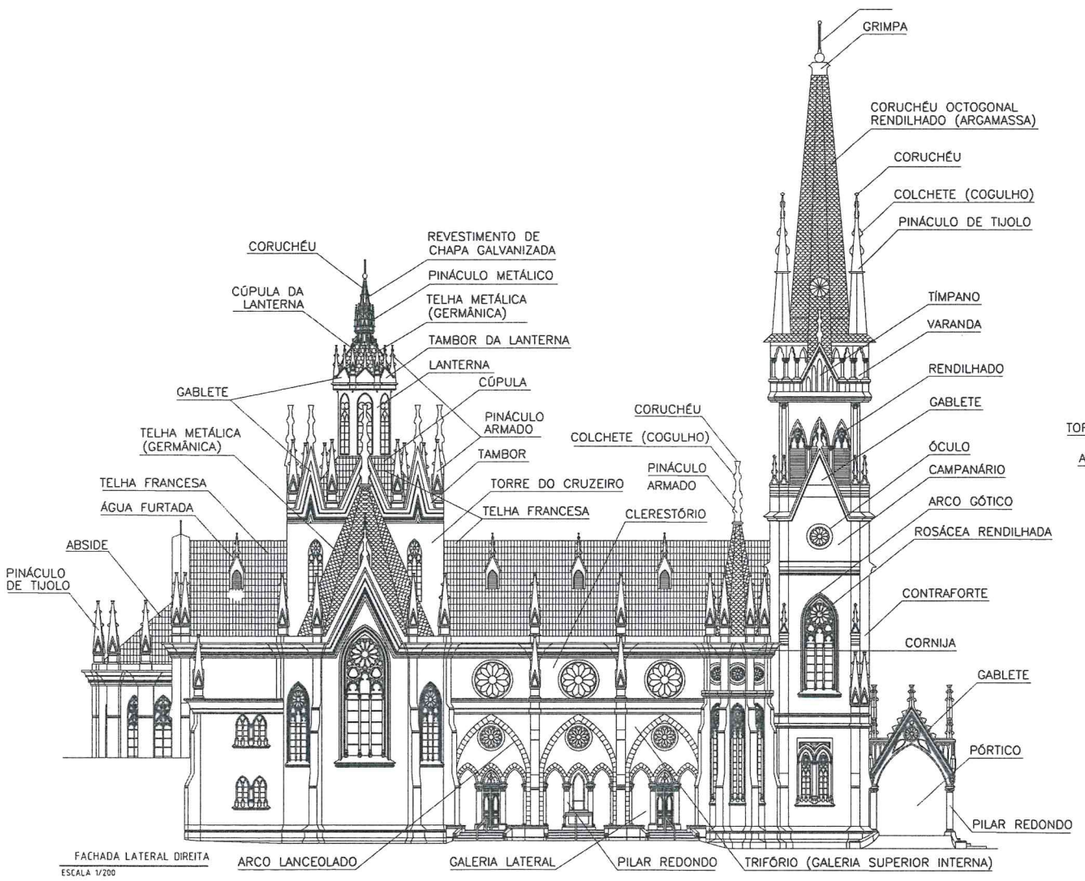
AS TELHAS CERÂMICAS QUE PORVENTURA VENHAM A SER DANIFICADAS EM FUNÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ELEMENTOS COMPONENTES DAS COBERTURAS METÁLICAS E DOS PINÁCULOS, DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS.

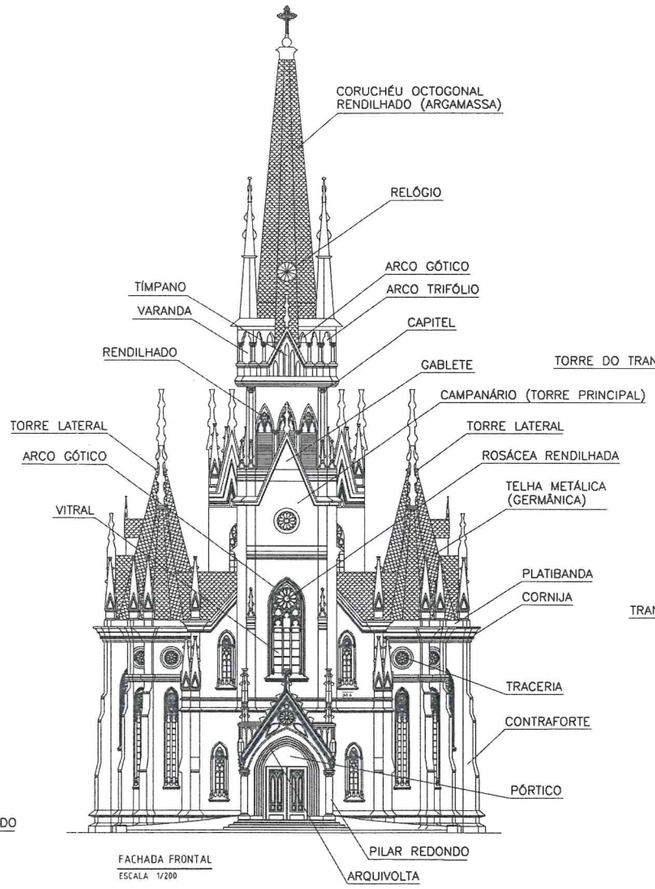
BASE CADASTRAL: PROJETO DE RESTAURAÇÃO
IGREJA DA BOA VIAGEM. Miguilim Arquitetura, 2012

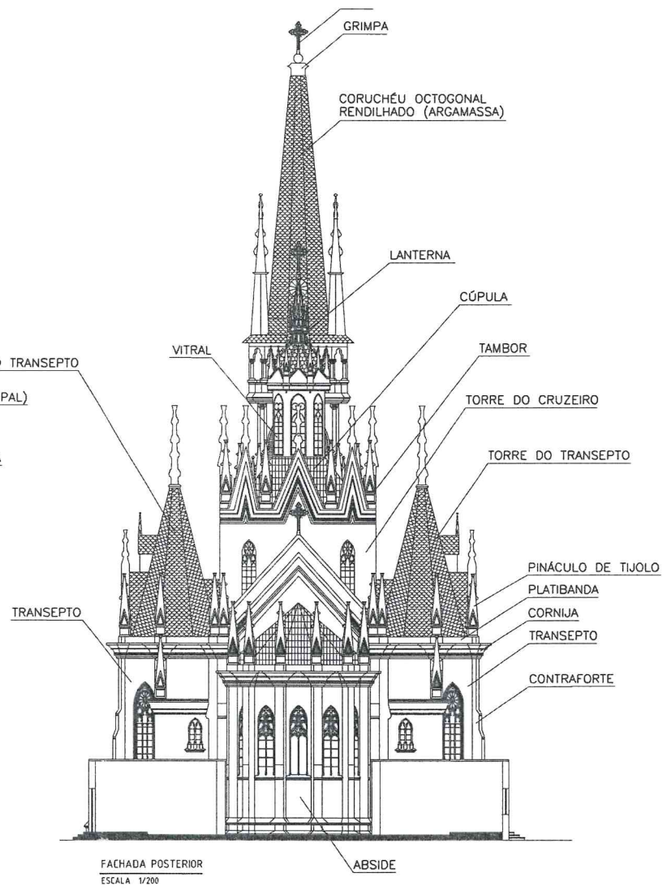
RESP. TÉCNICO: JÚLIO CÉSAR CAMPOS VIDAL

CREA/MG: 48231/D

OBSERVAÇÕES EM CAMPO	TÍTULO: CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM - BELO HORIZONTE/MG	Ficha de Identificação de Danos (FID) COBERTURA DESENHOS E ANOTAÇÕES	FOLHA: 03/03







BASE CADASTRAL: PROJETO DE RESTAURAÇÃO IGREJA DA BOA VIAGEM. Miguilim Arquitetura, 2012

RESP. TÉCNICO: JULIO CESAR CAMPOS VIDAL | CREA/MG 48231/D | A2+